

humanitas

Vol. XVII–XVIII

IMPrensa DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
COIMBRA UNIVERSITY PRESS

J. M. L.

FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
INSTITUTO DE ESTUDOS CLÁSSICOS

HUMANITAS

VOLS. XVII E XVIII



COIMBRA
MCMLXV · LXVI



O grupo dirigiu-se em seguida para a igreja do antigo Colégio de Jesus, a actual Sé Nova, onde observou as obras de arte mais valiosas.

O passeio de estudo terminou em frente ao pórtico do Colégio de S. Tomás, jóia do Renascimento conimbrigense, hoje incrustada numa das paredes exteriores do Museu Machado de Castro.

W. S. M.

T. S. ELIOT

Faleceu nos primeiros dias de 1965, Thomas Stearns Eliot (n. 1888), considerado por muitos o maior poeta contemporâneo de língua inglesa e, por alguns, um dos maiores do século. Americano de nascimento, antigo aluno de Harvard, da Sorbonne e de Oxford, naturalizado inglês em 1927, recebeu o Prémio Nobel da Literatura, em 1948.

Interessa-nos aqui assinalar o papel fundamental que desempenhou a cultura clássica na formação espiritual de T. S. Eliot que conhecia bem o grego e o latim e não ocultava a sua formação humanística.

Duas das suas peças mais famosas (1), *The Family Reunion* (1939) e *Cocktail Party* (1950) foram inspiradas, respectivamente, pela *Orestia* de Esquilo e pela *Alceste* de Eurípides. Foi um dos presidentes da Classical Association inglesa e o seu «presidential address» intitulou-se *What is a Classic?*.

Antes de redigir a presente nota, reli *The Waste Land*, a composição que em 1922 chamou as atenções para o seu nome. A desolação nas almas, operada pela Primeira Guerra Mundial, o absurdo de viver e a aridez do amor humano, nesses anos de rescaldo da grande confiança, ressumam do poema, com uma subtil magia que compensa o leitor, das dificuldades de interpretação. A fim de a facilitar, o poeta juntou aos seus versos as notas substanciais em que Ovídio, Santo Agostinho e o *Peruigilium Veneris* são citados. Para dar só

(1) Cf. A. Costa Ramalho, «Actualidade do Teatro Grego Antigo» in *Studium Generale* III (Porto 1955), i, p. 222, n. 1.

um exemplo, o verso 428 do poema (que tem, ao todo, 433) deverá parecer sibilino ao leitor sem grego e latim:

Quando fiam uti chelidon — O swallow swallow.

E não esqueçamos que *Waste Land* é dedicada a outro poeta americano, de profunda cultura clássica, Ezra Pound, com a seguinte inscrição impressa:

«Nam Sibyllam quidem Cumis ego ipse
oculis meis vidi in ampulla pendere, et cum
illi pueri dicerent: Σίβυλλα τί θέλεις;
respondit illa: ἀποθανεῖν θέλω.»

AMÉRICO DA COSTA RAMALHO

JULES MAROUZEAU

Em Setembro de 1964 finava-se na sua casa de Iteuil (Vienne) um dos mais insignes mestres de latinidade do nosso tempo. A sua já avançada idade (86 anos) não o impedira de ser, até ao ano anterior, um dos mais fiéis frequentadores das sessões da *Société des Etudes Latines*, que fundara, juntamente com a revista do mesmo nome, em 1923, e que administrara durante quarenta anos. Professor na Sorbonne até à sua jubilação, depois de ter sido director de estudos na École des Hautes Études, deve-se-lhe o renovamento do ensino do latim em França, que revitalizou com o contributo das ciências auxiliares, a fundação do repertório utilíssimo que continua a ser *UAnnée Philologique*, os famosos estudos de sintaxe e estilística (*L'Ordre des Mots dans la Phrase Latine*: I, *Les Groupes Nominaux*, 1922; II, *Le Verbe*, 1938; III, *Les Articulations de VÉnoncé*, 1949; IV, *Volume Complémentaire*, 1953; *Traité de Stylistique Latine*, 1946) e de história da língua (*Quelques Aspects de la Formation du Latin Littéraire*, 1949), sem contar os manuais que todo o estudante universitário de Filologia Clássica conhece: *La prononciation du Latin*, *La traduction du Latin*, *Introduction au Latin*. Com esta enumeração não esgotámos, de modo algum, a lista dos seus trabalhos, mas esboçaram-se, pelo menos, as directrizes